

## Ofertas para Jesus



---

Sábado, 21 de Janeiro

**Leia para o estudo desta semana:** 2Co 9:6, 7; Dt 16:17; Sl 116:12-18; 1Cr 16:29; Mc 12:41-44; 14:3-9

**Texto para memorizar:** “Que darei ao Senhor por todos os Seus benefícios para comigo? Erguerei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor. Cumprirei os meus votos ao Senhor; na presença de todo o Seu povo” (Sl 116:12-14).

**A**lém do dízimo, há ofertas que vêm dos 90 por cento que permanecem em nossa posse depois que nosso dízimo é devolvido a Deus.

É aqui que começa a generosidade. Diferentes tipos de ofertas foram dadas pelo povo de Deus, como ofertas pelo pecado, dadas em resposta à graça de Deus, ou ofertas de agradecimento, dadas para reconhecer a proteção de Deus e bênçãos de saúde, prosperidade e poder sustentador. Também havia ofertas para os pobres e ofertas para construir e manter a casa de culto.

Quando consideramos a magnitude das dádivas de Deus para nós, começamos a ver nossas doações como mais do que apenas pavimentar o estacionamento ou comprar mantos de coral. Trazemos nossas ofertas em resposta ao que Deus fez por nós, especialmente no sacrifício de Jesus. “Nós O amamos porque Ele nos amou primeiro” (1 João 4:19). A igreja, então, seja local, da Associação ou mundial, usa nossos dons para promover a causa de Deus. Nesta semana, revisaremos o que a Bíblia tem a dizer sobre ofertas como parte de nosso gerenciamento dos negócios de Deus na Terra.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 28 de Janeiro.*

## Motivação para doar

Nós amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro. Nossa doação é em resposta ao Seu maravilhoso presente de Jesus para nós. Na verdade, somos informados: “O Senhor não precisa de nossas ofertas. Não podemos enriquecê-Lo com nossos dons. Diz o salmista: 'Todas as coisas vêm de Ti, e de Ti damos a Ti'. No entanto, Deus nos permite mostrar nossa apreciação de Suas misericórdias por meio de esforços abnegados para estendê-las aos outros. Esta é a única maneira pela qual podemos manifestar nossa gratidão e amor a Deus. Ele não forneceu nenhum outro.” —Ellen G. White, Conselhos sobre Mordomia, p. 18.

Quando entregamos “nosso” dinheiro a Jesus, isso na verdade fortalece nosso amor por Ele e pelos outros. Portanto, o dinheiro pode ser um verdadeiro poder para o bem. Jesus passou mais tempo falando sobre dinheiro e riqueza do que sobre qualquer outro assunto. Um versículo em cada seis em Mateus, Marcos e Lucas é sobre dinheiro. A boa notícia do evangelho é que Deus pode nos livrar do mau uso e do amor ao dinheiro.

**Leia: Mateus 6:31-34 e Deuteronômio 28:1-14. O que Deus promete fazer por nós se Lhe obedecermos? É egoísmo de nossa parte reivindicar Suas promessas?**

Nossas ofertas são uma evidência de nossa disposição de nos sacrificarmos por Deus. Fazer uma oferta pode ser uma experiência profundamente espiritual, uma expressão do fato de que nossas vidas estão totalmente entregues a Deus como nosso Senhor. Para nós, como diz um idioma inglês, é “colocar nosso dinheiro onde está nossa boca”. Você pode dizer que ama a Deus, mas ofertas generosas ajudam a revelar (e até fortalecer) esse amor.

Uma oferta vem de um coração que confia em um Deus pessoal que constantemente provê nossas necessidades como Ele vê melhor. Nossas ofertas repousam na convicção de que encontramos a segurança da salvação em Cristo. Eles não são um apaziguamento ou uma busca pela aceitação de Deus. Em vez disso, nossas ofertas fluem de um coração que aceitou a Cristo pela fé como o único e suficiente meio de graça e redenção.

**Leia: 2 Coríntios 9:6, 7. O que o Senhor nos diz? O que significa ofertar "segundo tiver proposto no coração"? Como aprender a doar com alegria?**

## Qual é a proporção das ofertas?

**Leia: Deuteronômio 16:17. Qual critério Deus dá como base para o valor das nossas ofertas?**

Nossas ofertas são um reconhecimento e expressão de nossa gratidão a Deus por Seus abundantes dons de vida, redenção, sustento e bênçãos constantes de vários tipos. Assim, como observamos na passagem acima, a quantidade de nossas ofertas é baseada naquilo com que fomos abençoados.

“A quem muito foi dado, muito lhe será exigido” (Lucas 12:48).

**Leia: Salmo 116:12-14. Como devemos responder à pergunta feita no verso 12? Como o dinheiro se encaixa na resposta?**

Como poderíamos retribuir a Deus todas as Suas bênçãos? Nunca poderíamos retribuir. Parece que o melhor que podemos fazer é ser generosos com a causa de Deus e ajudar nossos semelhantes. Quando Jesus enviou Seus discípulos a uma viagem missionária, disse-lhes: “Vocês receberam de graça; portanto, deem de graça” (Mt 10:8). Nossas ofertas contribuem para o desenvolvimento de um caráter cristão. Somos transformados, deixamos de ser dominados pelo egoísmo e passamos a ser movidos pelo amor. Como Cristo, devemos nos preocupar com os outros e com a causa de Deus.

Lembremos sempre de que "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo o que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3:16). Em contraste, tão certo como o dia segue a noite, quanto mais acumularmos para nós mesmos, mais egoístas nos tornaremos e mais miseráveis nos sentiremos.

Levar ofertas ao Senhor é um dever cristão com implicações espirituais e morais. Negligenciar isso é causar danos espirituais a nós mesmos, talvez mais do que possamos perceber. Cabe a cada um determinar a proporção das suas entradas que dará como oferta regular.

**O que suas ofertas e sua atitude em relação à doação dizem sobre seu relacionamento com Deus?**

## Ofertas e adoração

A Bíblia não nos dá uma ordem de culto de adoração. Mas parece que pelo menos quatro coisas estão presentes nos cultos de adoração. No Novo Testamento esta lista inclui estudo/pregação, oração, música e dízimos e ofertas.

Três vezes por ano, os homens (e famílias) de Israel deveriam comparecer perante o Senhor em Jerusalém. E “não aparecerão de mãos vazias perante o Senhor” (Deuteronômio 16:16). Em outras palavras, parte da experiência de adoração era a devolução do dízimo e ofertas. Era na Páscoa, no Pentecostes e na Festa dos Tabernáculos que os filhos de Deus traziam seus dízimos e ofertas. É difícil imaginar alguém chegando a essas festas de mãos vazias.

Em outras palavras, para o antigo Israel, a entrega de seus dízimos e ofertas era uma parte central de sua experiência de adoração. Adoração, verdadeira adoração, não é apenas expressar em palavras, canções e orações nossa gratidão e gratidão a Deus, mas também expressar gratidão e gratidão a Deus ao trazer nossas ofertas para a casa do Senhor. Eles o trouxeram para o templo; nós o trazemos para a igreja no sábado (pelo menos como uma forma de devolver nossos dízimos e ofertas), um ato de adoração.

**Leia:** 1 Crônicas 16:29, Salmo 96:8, 9; e 116:16-18. Como aplicamos os princípios expressos nesses textos bíblicos a nossa própria experiência de adoração?

Como filhos de Deus, que têm a responsabilidade de administrar Seus negócios na terra, é um privilégio, uma oportunidade e uma responsabilidade trazer nossas ofertas. Se o Senhor nos deu filhos para criar para Ele, devemos compartilhar com eles a alegria de trazer dízimos e ofertas para a Escola Sabatina e para os cultos da igreja. Em alguns lugares, as pessoas devolvem o dízimo online ou por outros meios. Seja como for, a devolução dos dízimos e ofertas faz parte da nossa experiência de adoração a Deus.

**Como tem sido sua experiência em relação ao papel da devolução dos dízimos e ofertas como parte da adoração? Como essa prática impacta seu relacionamento com Deus e seu testemunho aos outros?**

## Deus observa nossas ofertas

**Leia:** Marcos 12:41-44. Que mensagem essa história ensina a ricos pobres? Que lição ela ensina e como aplica-la à nossa adoração?

Jesus e Seus discípulos estavam no pátio do templo, onde ficavam os baús do tesouro, e Ele observava aqueles que traziam suas ofertas. Ele estava perto o suficiente para ver que uma viúva havia dado duas moedas de cobre. Ela havia colocado tudo o que tinha. “Mas Jesus entendeu o motivo dela. Ela acreditava que o serviço do templo era uma designação de Deus e estava ansiosa para fazer o máximo para sustentá-lo. Ela fez o que pôde, e seu ato foi para ser um monumento à sua memória por todos os tempos e sua alegria na eternidade. Seu coração foi com seu presente; seu valor foi estimado, não pelo valor da moeda, mas pelo amor a Deus e o interesse em Sua obra que motivou a ação.” —Ellen G. White, Conselhos sobre Mordomia, p. 175.

Outro ponto muito significativo é que este é o único presente que Jesus recomendou - um presente para uma igreja que estava prestes a rejeitá-lo, uma igreja que se desviou muito de seu chamado e missão.

**Leia:** Atos 10:1-4. Por que um centurião romano recebeu a visita de um anjo celestial? Que ações dele foram notadas no Céu?

Aparentemente, não apenas nossas orações são ouvidas no Céu, mas o motivo das dádivas também é observado. A passagem bíblica observa que Cornélio era um doador generoso. "Onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração" (Mt 6:21). O coração de Cornélio seguia suas dádivas. Ele estava pronto para aprender mais sobre Jesus. A oração e a caridade estão intimamente ligadas e demonstram nosso amor a Deus e ao próximo - os dois grandes princípios da lei divina: “‘Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, com todas as suas forças e todo o seu entendimento. ’ E: ‘Ame o seu próximo como você ama a si mesmo’” (Lc 10:27). O primeiro é revelado na oração, o segundo, na caridade.

## Projetos especiais: oferta do pote grande

Pesquisas mostram que apenas cerca de 9% dos recursos financeiros das pessoas são líquidos e podem ser doados como uma oferta a qualquer momento. Dinheiro, cheque, poupança, fundos do mercado monetário e assim por diante são geralmente considerados ativos líquidos, pelo menos para aqueles que possuem coisas como esta. A maior parte de nossos ativos, cerca de 91%, é “investida” em imóveis, como nossas casas, nosso gado (se formos rurais) ou outros itens não líquidos.

As diferenças nas porcentagens de ativos líquidos e não líquidos podem ser ilustradas colocando 1.000 centavos em dois potes de vidro diferentes, com 10 centavos representando cada ponto percentual. Assim, você teria 90 centavos em uma jarra pequena representando os 9% de ativos líquidos e 910 centavos em uma jarra grande representando os 91% de ativos não líquidos.

A maioria das pessoas dá suas ofertas ou contribuições do pequeno pote – de seus ativos líquidos. Isso é o que eles têm em sua conta corrente ou bolso. Mas quando alguém realmente fica animado com alguma coisa, eles dão do grande pote. A Bíblia conta muitas dessas histórias.

**Leia: Marcos 14:3-9 e João 12:2-8. Quais eram os personagens principais no banquete na casa de Simão? Qual foi o valor do presente de Maria? Por que ela ungiu Jesus naquele momento?**

O presente de Maria valia 300 denários, o salário de um ano inteiro. Provavelmente foi um presente de “jarra grande”. Após este incidente, Judas traiu Jesus por um pouco mais de um terço dessa quantia - um presente de “vasilha”, 30 moedas de prata (Mateus 26:15). É preciso amor e compromisso verdadeiros para fazer grandes doações de potes - de nossos investimentos. Mas quando ficamos gananciosos, como Judas, podemos vender nossas almas por quase nada.

A obra e as atividades de Barnabé são mencionadas 28 vezes no Novo Testamento. Nós o conhecemos principalmente como companheiro do apóstolo Paulo e como um grande missionário. Mas o fundamento de tudo isso é estabelecido na primeira passagem, onde ele é mencionado. Em Atos 4:36, 37, lemos sobre ele dando, verdadeiramente, uma oferta de “pote grande”. Que exemplo poderoso das palavras de Cristo: “Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração” (Mateus 6:21).

**Por que a doação de sacrifício é importante para quem doa e para quem recebe?**

**Estudo Adicional:** “O livro de registro celestial de recordações também observa a fidelidade financeira dos membros da família de Deus. “O anjo registrador faz um registro fiel de cada oferta dedicada a Deus e colocados no tesouro, e também do resultado final dos meios assim concedido. O olho de Deus toma conhecimento de cada centavo dedicado à Sua causa e da disposição ou relutância do doador. O motivo em dar também é narrado. Aqueles abnegados e consagrados que devolvem a Deus as coisas que são dele, conforme Ele exige deles, serão recompensados de acordo com as suas obras. Mesmo que o meio assim consagrado seja mal aplicado, de modo que não cumpra o objetivo que o doador tinha em vista - a glória de Deus e a salvação de almas - aqueles que fizeram o sacrifício em sinceridade de alma, com um olho solteiros para a glória de Deus, não perderão sua recompensa.” —Ellen G. White, Testemunhos para a Igreja, vol. 2, pág. 518.

“Deus deseja que as pessoas orem e planejem o avanço de sua trabalhar. Mas, como Cornélio, devemos unir a oração com a doação. Nossas orações e nossas esmolas devem subir diante de Deus como um memorial. Fé sem obras está morto; e sem uma fé viva é impossível por favor Deus. Enquanto oramos, devemos dar tudo o que pudermos, tanto nosso trabalho e nossos meios, para o cumprimento de nossas orações. Se agirmos nossa fé, não seremos esquecidos por Deus. Ele marca cada ação de amor e abnegação. Ele abrirá caminhos pelos quais podemos mostrar nossa fé por nossas obras.” —Ellen G. White, Atlantic Union Gleaner, junho 17 de 1903.

## Questões para discussão:

□ Como orar e doar andam juntos? Isto é, como a oração pode ajudá-lo a saber o que dar, bem como onde, quando e quanto dar?

□ Uma revista falou sobre jovens de Wall Street que ganhavam muito dinheiro, mas eram miseráveis, vazios, angustiados e preocupados. Um deles disse: “O que importa depois que eu morrer se eu ganhei 1% em minha carteira de ações?” Doar com sacrifício pode ser espiritualmente benéfico, pois ajuda a nos libertar da “fascinação das riquezas” (Mt 13:22)?

□ Devemos nos preocupar se os recursos serão “mal aplicados”? Por que os doadores devem considerar o que Ellen G. White falou sobre isso?

## Presente de aspirante a artista

Por Sachiko Obara

Meu filho de 14 anos, Eichiro, tinha um plano especial para as férias de verão no Japão. Ele adorava desenhar e decidiu economizar dinheiro para comprar um tablet profissional e um software que pudesse usar para criar sua arte.

Eichiro fez uma cuidadosa pesquisa on-line preliminar para descobrir qual tablet seria o melhor para ele e até foi à loja com seu pai para vê-lo pessoalmente. Ao mesmo tempo, ele procurava ansiosamente maneiras de ganhar dinheiro, até mesmo me pedindo para pagá-lo por fazer tarefas domésticas simples.

Depois de algum tempo, ele economizou 55.000 ienes japoneses (US\$ 500) e encomendou o tablet online. “Chegará em breve!” ele me disse animadamente. A cada três horas, ele ficava online para verificar o status da entrega.

Alguns dias depois, o pacote chegou. Eichiro abriu cuidadosamente, verificou as funções do tablet e começou a pintar. Nos três dias seguintes, ele foi como um artista profissional enfiado em um estúdio. Então ele saiu de seu quarto e fez um anúncio surpreendente. “Estou pensando em doar o tablet”, disse ele. Ele tinha visto um vídeo, produzido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia no Japão, sobre um projeto para criar uma versão em quadrinhos de O Grande Conflito, de Ellen G. White. No vídeo, ele viu um jovem artista adventista começando a trabalhar no projeto com um tablet antigo.

“Se eu pudesse fazer com que ela usasse meu tablet, acho que isso a ajudaria a fazer mais trabalhos”, disse Eichiro. “Estou perguntando a Deus se esta é a Sua vontade.”

Por insistência dele, entrei em contato com o responsável pelo projeto e fui colocado em contato com o jovem artista. Descobriu-se que ela precisava de um tablet igual ao de Eichiro. Mas quando soube que Eichiro havia trabalhado tanto para isso, ela hesitou. Então, eu disse a ela que Eichiro havia tomado a decisão com muita oração. “Vou aceitar o tablet com gratidão”, disse ela.

Acredito que o Espírito Santo tocou o coração do meu filho de maneira poderosa. Antes de comprar o tablet, seus únicos pensamentos eram sobre como ganhar mais dinheiro. Mas enquanto o Espírito Santo trabalhava, seu foco mudou de si mesmo para



Deus e Seu trabalho missionário. Estou muito feliz por meu filho ter ouvido o chamado de Deus e poder contribuir com Sua obra. Vamos todos procurar obedecer a Deus com a mesma honestidade quando Ele nos chama para cumprir a missão de proclamar a breve vinda de Jesus ao mundo.

---



Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

**doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)